

POLÍTICA

**Arnaldinho
desalinhado
com Gilson » 5**



DIVULGAÇÃO

COLUNA

**O racha
no país da
togocracia » 7**



ESHOJE

CULTURA

**Variedade
artística no
Sônia Cabral » 9**



DIVULGAÇÃO

No ES, doenças respiratórias denunciam a poluição do ar

Especialista sugere que mais de dois terços dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave no Espírito Santo podem ter relação com material particulado e gases tóxicos » 3



FREEPIK

**TRANSTORNOS MENTAIS
AFASTAM MAIS DE 3,3 MIL » 4**

Problemas na saúde mental estão entre as três principais causas de afastamento do trabalho no Espírito Santo e casos têm crescido



DIVULGAÇÃO/VITÓRIA F.C.

**DOMINGO
(18) TEM
CLÁSSICO
DA CAPITAL**

Rio Branco e Vitória
duelam no Kleber
Andrade na 7ª rodada
do Capixabão » 8

**CELEBRAÇÃO
DE UMA UVA
DIVERSA E
ELEGANTE**

Colunista conta história
da Syrah e explica
suas harmonizações » 10

FOTO DA SEMANA



LEITOR ES HOJE

Um médico de 72 anos morreu ao salvar a neta de um afogamento durante o feriado de Carnaval; Gedião Cesar Seraphim se afogou na Lagoa do Siri, em Marataízes, na tarde da terça-feira (13)

EDITORIAL

Baby, Veveta e o Brasil

Na semana do Carnaval, reinou nas redes sociais o embate entre Baby do Brasil e Ivete Sango no Carnaval de Salvador. O assunto em pauta foi o Apocalipse - o fim dos tempos e o Juízo de Deus - e o arrebatamento secreto (que a escatologia - doutrina do fim dos tempos - sobretudo pentecostal defende que acontecerá antes da Grande Tribulação que precede a segunda vinda de Jesus). Queiram ou não, esse tipo de embate é o que pautará o Brasil dos próximos anos: a cosmovisão religiosa x a cosmovisão mundana/secular. E explicamos por que.

O que aconteceu entre Baby e Veveta foi emblemático. O Brasil evangélico mediano versus o Brasil de todas as outras crenças, incluindo aí o ateísmo.

Começamos com a informação recentemente e amplamente divulgada pelos meios de comunicação (que têm, em sua maioria, uma rixa aberta com o evangelicalismo, sobretudo pela sua associação com o bolsonarismo, o que é um reducionismo imbecil) de que o Brasil tem mais igrejas e templos religiosos do que hospitais e escolas juntos, segundo o Censo 2022. Continuemos com a informação de que, de acordo com pesquisas, o Brasil será um país predominantemente evangélico no início da década de 2030 - e se depender do fervor evangélico protestante, pode ser ainda antes disso.

A doutrina central do protestantismo, o Sola Scriptura, ou seja, somente as Escrituras (Bíblia) como regra de fé e prática é uma afronta a muitos dos valores que a sociedade humanista defende pois, em outras palavras, é Deus de fato no centro das decisões da vida, e

não os homens. É uma vida teocêntrica e não antropocêntrica. Difere do catolicismo tradicional, que, embora professe colocar Deus no centro das decisões, na prática é mais humanista - haja vista a recente Declaração Fiducia Supplicans, que promove bênçãos a casais do mesmo sexo, com o intuito de atrair este público. A doutrina católica romana coloca a tradição religiosa e as declarações papais em pé de igualdade no quesito autoridade com a Bíblia, o que é inadmissível para protestantes.

O que quero dizer com isso é que o catolicismo romano é mais maleável com os comportamentos sociais, mais adaptável aos mesmos, como demonstra no decorrer de toda a história, o que o protestantismo não admite, caso estes estejam em desacordo com a Escritura.

Isso quer dizer que, a partir do momento que a maioria do Brasil é evangélico, a Bíblia deverá estar no centro da discussão em todas as esferas possíveis e imagináveis.

Mesmo levando em conta a grande diversidade de denominações evangélicas, e suas linhas in-

terpretativas do apocalipse, por exemplo, os chamados 5 solas da Reforma Protestante, dentro os quais está o Sola Scriptura, nem a maioria das igrejas protestantes.

Voltando para Baby e Veveta, embora a previsão da "nova baiana" do arrebatamento para daqui as 5 ou 10 anos seja uma "profetada", uma vez que a própria Bíblia afirma que "quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai" (Mt 24.36), e embora, via de regra, as igrejas evangélicas históricas (Batista, Presbiteriana, Metodista, Luterana) não creiam em "arrebatamento secreto", a mensagem de Baby que une os evangélicos é: "Procure o Senhor enquanto é possível achá-Lo". Nisso, há 100% de concordância.

Em outras palavras: o comportamento de Baby, e por conseguinte o de Ivete, tende a ser algo normal em todas as esferas sociais daqui há algum tempo - já acontece em muitos casos, mas a normalização tende a encorajar a reprodução em escala - dado os prognósticos das pesquisas.

ESPAÇO DO LEITOR

Tempus Veritatis

O inquérito é, absolutamente, incompatível com a Constituição Federal já que não existe comando legal autorizando que um único inquérito perdure quase 5 anos. Se não bastasse, o artigo 43 do RISTF dispõe que: "ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do tribunal, o presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição, ou delegará esta atribuição a outro ministro". Conseqüentemente, a constituição não recepcionou o comando regimental que tem eficácia de norma. A interpretação equivocada e precipitada de que qualquer ministro da suprema corte poderia presidir inquérito, tendo como autoridade instauradora a própria (suposta) vítima, que por sua vez, concomitantemente, também seria o acusador, já que o ministério público foi ignorado inúmeras vezes, e, o próprio julgador estão à margem do que determina a norma constitucional e a lei. A operação não passa de verdadeira pesca probatória que visa realizar investigações especulativas indiscriminadas, sem objeto certo e determinado. O único objetivo de se utilizar deste mecanismo, incompatível com o estado de direito é de, literalmente, "pescar qualquer prova que venha a subsidiar uma futura acusação". O nazismo e o comunismo, sistemas arbitrários, que exterminaram milhares de pessoas se utilizavam deste mecanismo contra aqueles que se opunham ao sistema. Em verdade, uma vez eleito "inimigo do estado ou do sistema" eram caçados e destruídos.

Fábio Tavares

Divórcio Grisalho

Em meu dia a dia no consultório, tenho notado um fenômeno crescente: o divórcio grisalho, termo que se refere ao divórcio de pessoas com 50 anos ou mais, que decidem deixar seus parceiros, após muito tempo de relacionamento. Entre os fatores que explicam essa tendência, estão maior expectativa de vida, independência financeira e profissional das mulheres e menor estigmatização do divórcio, já que até os anos 70 as separações eram muito mal vistas na sociedade, impondo, até mesmo, exclusões das mulheres na sociedade. O empoderamento feminino trouxe à mulher a coragem de dizer

"não" para um casamento não satisfatório. Nos dias de hoje, vivemos em uma sociedade mais longa, sendo que, atualmente, temos mais avós do que netos. As pessoas de 50 a 70 anos querem se dedicar a algo que faça sentido para elas, existindo uma busca enorme por propósito. Aquelas que têm filhos e já os criaram, buscam, nessa fase, qualidade de vida, saúde, conquista de sonhos e realização pessoal. Soma-se a isto o fato de que tanto os homens como as mulheres estão valorizando cada vez mais a liberdade e o prazer em todas as fases da vida. Obviamente, optar pelo divórcio faz parte desse contexto e é preciso falar sobre os benefícios do processo para quem o vivencia. Sim, porque, se por um lado uma separação pode ser desgastante e representar o fim de um ciclo, por outro, traz muitas experiências positivas. Uma das principais, por exemplo, é a chance de retomar sonhos engavetados, que foram preteridos em função do casamento. Pode ser desde fazer uma viagem sozinha, até se aventurar em aulas de dança - o importante é colocá-los em ação.

Sylvia Loeb

Substituição tributária

Na prática, a Substituição Tributária se trata do recolhimento antecipado do ICMS. Independentemente da complexidade e do tamanho da cadeia de circulação, toda arrecadação é feita em uma fase. No caso da ST apenas a primeira (ou em alguns casos a última) faz o recolhimento de todo ICMS que seria recolhido ao longo da cadeia. O objetivo da ST é facilitar a fiscalização sobre os tributos plurifásicos, que são aqueles que incidem múltiplas vezes dentro da cadeia de circulação de um produto ou serviço. A Substituição Tributária pode ocorrer de duas formas, "para frente" ou "para trás". A substituição para frente trata-se da arrecadação antecipada do ICMS, efetuado pela primeira empresa na cadeia de circulação do produto ou serviço. Já na substituição para trás (ou por diferimento), o que ocorre é o contrário: quem recolhe o ICMS de todos os participantes da cadeia de circulação é a última empresa a participar dela. O ICMS ST gera crédito acumulado do imposto.

Ivo Ricardo Lozekam

Doenças respiratórias e a poluição atmosférica na GV

Especialista afirma que índice de doenças é medidor indireto da poluição na região

RODOLPHO PAIXÃO
jornalismo@eshoje.com.br

Diante dos recentes números divulgados por Iema, Câmara Municipal de Vitória e Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, que apontam significativo aumento nos índices de poluição atmosférica na Grande Vitória – em especial nas estações da região litorânea da Capital, onde chegou-se a medir crescimento de 1245% no volume de partículas detectáveis em apenas um ponto de checagem – cresce também o interesse sobre os impactos disso à saúde e o bem-estar da população em geral.

De acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), o número de notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave, as SRAGs, no Espírito Santo atingiu alarmantes 3.906 casos durante todo o ano de 2023. Desse, pouco mais de mil foram resultado de vírus como Influenza, SARS-Cov-2 e outros. Já para 2.715 registros, o agente causador não foi especificado, deixando mais de 2/3 dos atendimentos por Síndrome Respiratória sem um agente causador específico.

Tal ausência, no entanto, não é uma completa incógnita e, segundo a médica pneumologista Jéssica Polese, a alta incidência de casos envolvendo síndromes respiratórias no Estado tem relação estreita com o crescimento nos índices de poluição atmosférica na Grande Vitória.

“No Espírito Santo a gente tem uma grande dificuldade na medição de poluição, já que os aparelhos medidores não são, em parte, bem localizados e os estudos acabam ficando comprometidos. É como se os números sobre po-

luição atmosférica não fossem totalmente confiáveis. (...) Dessa maneira, os dados que vão aparecer são justamente esses de aumento de casos de doenças respiratórias. O que tem relação direta com a poluição e, aqui no Estado, acaba por ser lido como índices indiretos de poluição atmosférica”, explica a pneumologista.

CORRELAÇÃO

Ainda de acordo com Jéssica, a correlação da poluição atmosférica com o aumento de doenças respiratórias é uma informação amplamente aceita dentro da comunidade médica e acadêmica. Não apenas delas, mas também de doenças cardiovasculares e, ainda, de ataques ao sistema nervoso.

“Aumento de casos de doenças respiratórias têm relação direta com a poluição do ar”

JÉSSICA POLESE, pneumologista

“O problema é muito mais amplo: a poluição aumenta a mortalidade, é causadora de problemas respiratórios e cardiovasculares. Isso é sabidamente conhecido e uma verdadeira preocupação mundial. As Partículas Sedimentáveis (PS), ou simplesmente ‘Pó Preto’ são responsáveis por essa sujeira que incomoda, mas é um material que sedimenta e não traz tanto risco. A preocupação é com o que não sedimenta e que, normalmente está junto com as liberações industriais, como metais pesados, partículas de material particulado, que têm vários tamanhos, ficam suspensos no ar, e as pessoas estão inalando”.



DIVULGAÇÃO

NÚMEROS

3.906

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave no ES, em 2023

1.191

Foram resultado de vírus, como Influenza, SARS-Cov-2 e outros

2.715

Casos não têm agente causador especificado

Mais de dois terços dos casos de SRAG têm relação estreita com o crescimento da poluição do ar

Material particulado e gases tóxicos

O CHAMADO material particulado, associado aos gases tóxicos emitidos por diferentes fontes como a indústria ou o trânsito das cidades são responsáveis, ainda de acordo com a médica, pela maior parte dos problemas respiratórios não relacionados a agentes biológicos como vírus e bactérias.

“Não há muito o que se fazer individualmente no combate à

inalação desse tipo de partículas e gases. Mesmo que se evite locais com muito trânsito para caminhar, por exemplo, a ação de inibir a produção desses materiais deve partir do Estado e de uma fiscalização rígida”, conclui a médica.

Enquanto a rigidez na fiscalização e o trabalho para inibir a incidência de poluição atmosférica não ganham reforço

no Estado, os índices de doenças respiratórias segue aumentando e, nas primeiras três semanas epidemiológicas de 2024, dos 47 casos registrados, 26 são relacionados a “agentes não classificados”.

A reportagem entrou em contato com a Vale e a ArcelorMittal repercutindo as informações da matéria. Entretanto, nenhuma das empresas respondeu.

Seja no impresso ou no digital

AQUI VOCÊ PUBLICA, NO MELHOR PREÇO DE MERCADO, A SUA PUBLICAÇÃO LEGAL.



3,3 mil capixabas afastados por transtornos mentais

Problemas figuram entre as três principais causas de afastamento do trabalho no ES

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

Estresse, depressão, síndrome do pânico e outros transtornos mentais estão afetando cada vez mais os profissionais, fazendo com que o número de afastamentos se torne progressivamente agravante. De acordo com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os transtornos mentais figuram entre as três principais causas de afastamento de trabalhadores no Espírito Santo. Conforme os dados, um total de 3.381 profissionais foram afastados em 2022.

No Brasil, as questões psicológicas também estão entre as três principais causas de afastamento do trabalho. Segundo dados do INSS, no mesmo ano, cerca de 209.124 pessoas se afastaram de seus postos por transtornos psicológicos, quase nove mil a mais do que em 2021. Com o crescimento de afastamentos deste tipo, subsequentemente acompanhado do crescimento geral em doenças mentais, é fundamental que as empresas se atentem para essa questão.

De acordo com o psicólogo e terapeuta cognitivo comportamental André Zonta, ainda existem estigmas quanto ao afastamento por questões de saúde mental e tanto as lideranças quanto as organizações precisam aprender a trabalhar essa realidade do modo mais humanizado possível. Para ele, é ex-

tremamente importante que as empresas desenvolvam estratégias junto à sua equipe de recursos humanos para que possam tratar dessa temática sem tabus ou receios. “O colaborador não é só o trabalho que ele entrega, ele é uma pessoa que tem uma história de vida”, frisou.

Quem sentiu na pele a falta de apoio quando mais precisou foi a dona de casa Anna Brum, de 26 anos. A jovem trabalhava como vendedora porta a porta de planos de internet, quando descobriu que estava grávida.

“Eu estava passando por um momento muito difícil na minha vida pessoal e acabei desenvolvendo uma depressão gestacional. A princípio, o ambiente de trabalho era bastante tranquilo. Depois disso, a postura de empresa começou a mudar comigo, pois com o emocional abalado eu já não produzia da mesma forma”, contou.

Segundo Bruna, após ela comunicar a empresa sobre o seu estado emocional, as negligências e pressões psicológicas por conta da baixa produção foram se intensificando e o ambiente de trabalho passou a piorar a sua condição mental ainda mais. “Não tive nenhum um tipo de amparo ou ajuda. Precisei buscar ajuda sozinha e, após um mês de sofrimento, desgaste e muita luta, através de uma mensagem no Facebook, fui informada que estava sendo desligada da empresa por justa causa devido ao abandono de trabalho”.

DISPENSA DISCRIMINATÓRIA

Na época, por conta do esgo-



DIVULGAÇÃO

Especialistas afirmam que empresas precisam atentar para novos paradigmas da saúde mental

tamento emocional, ela contou que não teve forças para procurar a Justiça e optou por continuar a vida deixando esse episódio de lado. Em casos como o citado por Bruna, por falta de apoio, é comum a vítima não ter forças nem para procurar saber os seus direitos.

O advogado trabalhista Guilherme Machado explicou que um empregado em tratamento psiquiátrico só pode ser demitido se a dispensa não for considerada discriminatória. “Demitir um funcionário em razão da sua condição de saúde mental pode ser considerada dispensa discriminatória e

consequentemente gerar a reintegração do colaborador e pagamento dos salários vencidos e vincendos”, pontuou.

Segundo o especialista, independentemente da doença ter se desenvolvido dentro ou fora do ambiente de trabalho, o empregado que no momento da dispensa tiver algum problema de saúde que o incapacite para o trabalho, não pode ser dispensado. Mas, se for comprovada a existência de relação entre a doença e o trabalho, a enfermidade poderá ser considerada doença ocupacional, equiparada a acidente de trabalho.

É possível o empregado “demitir” a empresa?

É **MUITO** comum ouvir dizer que a empresa pode demitir o colaborador por justa causa, caso ele quebre com alguma regra ou norma da mesma. Porém, embora nem todos saibam, o contrário também pode acontecer, e isso é o que chamamos de rescisão indireta. A ação pode ser solicitada quando, por exemplo, o funcionário sofre abuso psicológico por parte de seus superiores ou até mesmo por alguma questão física com a qual ele tenha se sentido violado de alguma forma.

Podemos entender a rescisão indireta como o inverso da demissão por justa causa. De acordo com o advogado trabalhista, Guilherme Machado, nesse caso, ao invés da empresa dispensar o funcionário por ter violado alguma regra, é o profissional que pede seu desligamento. “Ela é realizada quando o empregador deixa de cumprir a legislação do contrato de trabalho, ou seja, ele deixa de cumprir aquilo que foi acordado no ato da admissão desse trabalhador”, explicou.

Embora não seja uma ação muito conhecida e muito comum, todo e qualquer funcionário CLT possui o direito de pedir a qualquer momento em que se sinta prejudicado, a rescisão indireta de seu contrato de trabalho.

Nova lista de doenças do trabalho

EM NOVEMBRO de 2023 o Ministério da Saúde anunciou a atualização da lista de doenças relacionadas ao trabalho. A reforma adicionou 165 novas patologias, apontadas como responsáveis por danos à integridade física ou mental do trabalhador. Com a nova lista, os transtornos mentais como burnout, ansiedade, depressão e tentativa de suicídio foram inclusos.

Foi ainda reconhecido que o uso de determinadas drogas pode ser consequência de jornadas exaustivas e assédio moral, da mesma forma como o abuso de álcool que já constava na lista. Os ajustes receberam parecer favorável dos ministérios do Trabalho e Emprego e da Previdência Social.

Com as mudanças, o poder pú-

blico deverá planejar medidas de assistência e vigilância para evitar essas doenças em locais de trabalho, possibilitando ambientes laborais mais seguros e saudáveis. As alterações também dão respaldo para a fiscalização dos auditores fiscais do trabalho, favorecem o acesso a benefícios previdenciários e dá mais proteção ao trabalhador diagnosticado pelas doenças elencadas.

A atualização leva em conta todas as ocupações. Ou seja, vale para trabalhadores formais e informais, que atuam no meio urbano ou rural. Na prática, essa inclusão amplia as chances de os trabalhadores afastados do serviço por doença conseguirem uma estabilidade de 12 meses no emprego após a alta médica. Para André Zonta, a inclusão

destas enfermidades no rol da portaria chama a atenção aos cuidados com a saúde mental no ambiente profissional. Segundo o terapeuta comportamental, o ideal é que os líderes possam desenvolver habilidades para saber tratar desse tema e as organizações possam oferecer espaços de apoio, sejam internos ou externos, para lidar com a saúde mental, promovendo palestras, abrindo espaço de escuta ética, entre outros.

“Quando o ambiente de trabalho começa a apresentar sinais que afetam a saúde mental da pessoa, é importante identificar quais são esses gatilhos para verificar alternativas de modo a reduzir ao máximo e dentro das possibilidades o impacto”, frisou.



DIVULGAÇÃO

“Demitir funcionário em razão da sua condição de saúde mental pode ser considerado dispensa discriminatória”

GUILHERME MACHADO, advogado

BASTIDORES DA POLÍTICA



DIVULGAÇÃO

Suposto apoio de Gilson a Ramalho tem afastado Arnaldinho do Podemos

Desalinhados I

O presidente do Podemos no Espírito Santo, deputado federal, Gilson Daniel, não estaria alinhado com todas as lideranças filiadas. Em Vila Velha, por exemplo, o que se comenta é que o prefeito Arnaldinho Borgo está cada vez mais decidido a trocar de sigla.

Desalinhados II

Segundo raposa política informou a Bastidores, o prefeito Arnaldinho Borgo não está contente com o - suposto! - estímulo do presidente Gilson Daniel a Alexandre Ramalho no processo eleitoral na cidade. O

ex-secretário de Segurança do Espírito Santo deixou a pasta disposto a enfrentar a eleição em Vila Velha.

Desalinhados III

Os caminhos avaliados por Ramalho eram muitos e um deles compor chapa, como vice, para disputar a prefeitura de Vila Velha. Mas, existe a reflexão sobre o quanto perde. A mesma raposa que garante racha entre Gilson Daniel e Arnaldinho Borgo questiona: "se o deputado estimula o coronel concorrer é porque não tem a intenção de ajudá-lo a assumir mandato de deputado federal, como havia se comprometido". É esperar para ver.

Mais sobre...

... Alexandre Ramalho: tudo indica que o ex-secretário está perto de assinar ficha de filiação no Partido Liberal - o PL de Magno Malta e Jair Bolsonaro.

Pesquisas

As equipes de marketing estão a todo vapor com pesquisas quantitativas e qualitativas para que os partidos avaliem as composições de chapa. No caso de João Coser, por exemplo, mesmo filiado ao PT, estudos

avaliam a chance de um militar compor como vice.

Da janela

O ex-prefeito de Vitória e morador de Fradinhos, Luiz Paulo Vellozo Lucas, pôde assistir, de casa, evento de inauguração de obra na escola (Emef TI) José Áureo Monjardim com a presença do prefeito Pazolini (Republicanos), vereadores e lideranças da região.

Ex-cliente

Surpreendeu o mercado político a informação antecipada pela coluna de que o prefeito da Serra, Sergio Vidigal (PDT), mesmo não assumindo oficialmente projeto de reeleição, já ter contratado marqueteira. Não a contratação, mas quem foi: profissional que por muitos anos fez campanhas de Audifax Barcelos (Progressistas). O ex-prefeito e a marqueteira romperam em meio à última campanha em que Audifax disputou a governador.

Jorrando

O carnaval 2024 não foi como aquele que passou, principalmente no quesito água. No desfile das escolas de samba, em 2 de fevereiro, enquanto a organização corria com os preparativos, o

Sambão do Povo ficou sem água e o presidente da Cesan, Munir Abud, mandou uma força-tarefa para manter a situação sob controle. Uma semana depois, pelos balneários capixabas, não se ouviu reclamação de falta d'água.

2024 em Itarana

Ex-prefeito de Itarana por quatro mandatos, Edivan Meneghel tem sido estimulado a disputar uma nova eleição. Ele foi convidado a concorrer por partidos mais alinhados à direita política.

Foco no TCE-ES I

Fim do carnaval, o ano começa e as disputas também. Na Assembleia Legislativa do Espírito Santo os parlamentares estão às voltas com a escolha do futuro conselheiro do Tribunal de Contas e, assim como José Esmeraldo (PDT), Mazinho dos Anjos (PSDB) tem apostado no nome do secretário Davi Diniz.

Foco no TCE-ES II

Já Hudson Leal (Republicanos) defende que seja um deputado estadual. Fato é que, se não for um parlamentar, abaladas ficam as estruturas da base política e administrativa do Governo Renato Casagrande (PSB) uma vez

que os maiores concorrentes são Davi e Valésia Perozini.

Anota aí! (I)

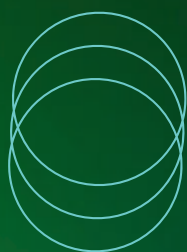
O processo eleitoral dá o pontapé, oficial, em abril, quando começam a deixar cargos públicos os que tendem a disputar para vereador ou prefeito. Mas a onda de denúncias começa agora - muitas com requerimento de processos até já arquivados na Justiça.

Anota aí! (II)

Parece que há problemas que só acontecem em ano eleitoral. Principalmente de segurança, mobilidade e poluição. Prepare-se, eleitor, as feiras livres e igrejas passarão ter mais movimento com essas pautas a partir de agora!

Julgamento

Na sexta-feira véspera de carnaval o Governo do Estado enviou três projetos para a Assembleia Legislativa. Um deles é de ampliação da capacidade de julgamento no Detran/ES de defesas prévias e recursos administrativos interpostos contra autuações de trânsito. Segundo a justificativa do Estado, haverá mais dinheiro para o caixa. Contudo, isso implicará em mais gastos para a realização das análises.



ATENÇÃO ATENÇÃO ATENÇÃO

**Está procurando
um lugar para realizar
PUBLICAÇÃO LEGAL?**

Licenciamento ambiental

Atas, Balanços, Editais, Extratos,
Convenções, Publicações
Jurídicas, ...

Quer fazer orçamento?

Mande seu pedido para:

 bianca@eshoje.com.br



Somos um portal

h)

que conecta você através da notícia



Real, Plural e **Atual.**

h) ESHOJE

eshoje.com.br



HUGO BORGES

César Herkenhoff
cesarherkenhoff@hotmail.com



A ira de Deus

Nunca dantes depois do Brasil Imperial tivemos uma nação tão sem identidade. Somos hoje dois países: o deles e o nosso. Isso me remete a uma das conceituações mais geniais de que já tomei conhecimento: se a água viva habita nosso planeta há 650 milhões de anos sem um cérebro, por que duvidarmos que alguns governantes sejam capazes dessa mesma proeza?

Outro dia (e aqui não vai qualquer julgamento de valor, até porque considero o alcoolismo uma doença) vi o presidente Lula da Silva discursando para uma plateia remunerada com pão e mortadela, com sinais visíveis de embriaguez, onde ele dizia que a população com renda mensal superior a 2 mil reais já não quer mais votar no PT.

Muitos enganados nessa afirmação inconsequente. Há muitos anos o Partido dos Trabalhadores se transformou no quartel general da intelectualidade esquerdofrênica, qual seja, artistas, intelectuais e sindicalistas, todos beneficiários, em maior ou menor grau, de favores públicos. Dito de outra forma, cederam aos encantos dos recursos públicos. Patrimônios privados

construídos com o sacrifício da população miserável.

“Nós contra eles” me parece tipicamente uma formulação do satânico Zé Dirceu que, segundo o ministro Gilmar Mendes, do STF, possibilitou ao PT desviar tanto dinheiro público que terá condições de se manter no poder pelo menos até 2038. E continuamos sem saber quem somos os “nós” e quem são os “eles”. Sei apenas que não quero estar do lado deles, batedores de carteira.

A mídia, como sempre, se prestando a um papel imundo, porco, desonesto, corrompido de distorcer a verdade, criar fatos e manipular a opinião pública.

Números são falsificados para criar o sentimento de que as coisas começam a dar certo no go-

verno Lula da Silva. Cínicos e hipócritas, de olho em verbas publicitárias e outros privilégios pagos pelo contribuinte.

É importante, para a preservação do poder, que as coisas não deem certo porque se a informação chegar à sociedade com um mínimo de respeito à opinião pública, o trem sai definitivamente dos trilhos.

Todos nós haveremos de concordar que as últimas manifestações públicas de Lula da Silva não são um primor de quem tem sob controle o próprio processo cognitivo. Frequentemente, já não fala coisa com coisa. Parece senil.

Mas o mais grave de tudo, pior do que a prostituição dos meios de comunicação social, é a ruptura institucional e constitucional brasileira. O Brasil elegeu Lula da Silva, mas quem governa de fato é Alexandre de Moraes. A indicação do truculento Flávio Dino, ao contrário do que muita gente pensa, não pretende fortalecer a dupla sertaneja Xandré e Gilmaro.

Pelo contrário: Lula da Silva deu

uma tacada de altíssimo risco, mas que se der certo, retira do Supremo Tribunal Federal o poder supremo, tese que conta cada vez mais com o apoio do Congresso Nacional.

O STF, atropelando os princípios constitucionais e o estado democrático de direito, continua se movimentando com agilidade para “libertar” o Brasil dos terroristas, dos antidemocratas de 8 de janeiro, ainda que para isso tenha sido “obrigado” a transformar nosso ordenamento jurídico num monte de lixo.

Nossos governantes não respeitaram mais as leis, ignoram radicalmente o devido processo legal e, ao contrário do que essa mídia sem vergonha procura fazer crer, o Brasil não tem o menor respeito da comunidade internacional. Viramos párias da diplomacia mundial.

A consequência mais visível e perversa dessa togocracia é o aumento da violência urbana. Dentro e foras dos palácios, somos um país subjugado pelo tráfico de drogas.

Enquanto o STF se ocupa do processo (inconstitucional e ilegal) das

milícias digitais, o cidadão brasileiro fora das castas palacianas, continua sendo assaltado, roubado, furtado, ameaçado e morto.

São mais de 40 mil vidas por ano e o medo generalizado. Nosso número é de 19 homicídios por 100 mil habitantes. A média mundial é de menos de seis por 100 mil.

Isso me remete a uma historinha da infância, que retratava uma reunião do Deus-Todo-Poderoso com alguns de seus auxiliares mais próximos, em que se debatia a necessidade de revisão de alguns planos, mesmo que divinos.

- Senhor Deus, por que algumas nações são castigadas de forma tão dura, com terremotos, maremotos, tsunamis, catástrofes climáticas, enquanto outros, como o Brasil, parecem ser poupados permanentemente da ira divina?

- Calma, Pedro, homem de pouca fé. Alguns povos têm mesmo sido castigados com catástrofes. Mas você já prestou atenção nos governos que assumiram o poder no Brasil nas últimas décadas? Tem castigo pior?

COLUNA FEU ROSA

Lição de Uganda

Dia desses, lendo um jornal lá de Uganda, deparei-me com uma frase absolutamente surpreendente e instigante: “a educação está causando pobreza e desemprego”. Seu autor, por paradoxal que possa parecer, integra o mundo acadêmico: o Professor Jacques Zeelen, da Universidade de Gulu.

Disse ele, explicando sua ideia: “há um desencontro entre o sistema educacional e o mercado de trabalho” do qual resulta uma geração preparada para empregos que não existem e despreparada para os que existem. Secundou-o o Professor John Asibo, Diretor do Conselho Nacional de Educação Superior: “você não precisa estudar em uma universidade para ser uma pessoa de sucesso”.

Decidi saber mais sobre o assunto. Li em um jornal do Vietnã que “o número de graduados desempregados já é de 20% da força de trabalho”. Em Cingapura, somente seis a cada dez graduados conseguem emprego após seis meses da formatura. Na Rússia 30% dos graduados não conseguem uma ocupação definida. No Reino Unido 50% dos formandos não conseguem trabalho compatível com os cursos que fizeram. Na Índia 75% dos que cursaram engenharia estão desempregados. França: “14% dos sem-abrigo frequentaram curso superior”. Malaysia: “40.000 graduados desempregados”.

E a famosa Coreia do Sul, cujo sistema educacional é tão elogiado? Com a palavra seu próprio governo: “um a

cada três desempregados são graduados”. Na China: “quase 50% dos formandos do desemprego”.

Concluí, assim, o acerto da parte inicial da frase do professor de Uganda: temos preparado nossos jovens para empregos que não existem. Sim, mas e os empregos que existem?

Começamos pela Alemanha, que “sofre com a falta de trabalhadores qualificados” - um déficit estimado em 3 milhões de braços para 2030. Na Argentina “as empresas não conseguem os técnicos que necessitam”. Na Polônia seis a cada dez empresas têm dificuldades em contratar funcionários. Em Israel empresas “buscam inutilmente por trabalhadores qualificados”. Em El Salvador “os jovens não estudam o que deles o mundo necessita”. Encerro estas linhas com o título de uma matéria publicada em um jornal argentino: “Desajuste entre educação e trabalho: a cada 100 advogados correspondem 31 engenheiros”.

Não sei a quantas anda a situação no Brasil. Será que temos estado atentos à lição que vem lá de Uganda?

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

Amigo pior que o inimigo

Quando Jair Bolsonaro, em julho de 2022, convocou a reunião ministerial para debater com seus “ministros” asseclas, mal podia ele imaginar que essa tal reunião poderia lhe trazer tanto dessabor. A ponto de precisar reconvocar seguidores para um manifesto na Av. Paulista para o próximo domingo.

Segundo alguns portais de notícias checados por nós, Bolsonaro sabia que a reunião estava sendo gravada. E, se ele sabia - e tudo indica que de fato sabia - o tenente-coronel Mauro Cid o fazia com ordens do chefe.

A ideia, segundo as reportagens lidas, seria operar alguns recortes que interessavam a ele (JB), claro, e, posteriormente, deletar tal material comprobatório.

Mas “tinha um pedra no meio do caminho, e no meio do caminho tinha uma pedra”. Aliás, uma não, duas: 1) Seu rompimento com o próprio Mauro Cid, ao jogá-lo aos leões nas diversas tramoias envolvidas, como as joias, o rolex e o falso cartão de vacinas; 2) Cid não ter apagado o tal vídeo da reunião.

O que se percebe mediante o comportamento de ambos, é que Cid até estaria e se manteria fiel a JB até os dias atuais, mas como Jair fez com tantos outros (vide Bebiano, Santa Cruz, Moro, Joice, Frota e por aí vai) virou-lhe as costas. Então, não lhe restou outro caminho.

E o caso mais emblemático de todas essas viradas, como relatadas acima, foi o de Queiroz, outro fiel escudeiro, que se sente traído e abandonado até hoje. Isso, a ponto da filha soltar áudio: “Papai, o senhor tem que explodir tudo, mostrar provas, contar tudo que sabe... já que a família toda te abandonou, joga tudo pro ar então ué”.

No vídeo, alguns trechos se fazem importan-

te mencionar: “Precisamos fazer alguma coisa antes das eleições, porque depois, já era”, JB!

“O TSE errou, e errou feio, ao convidar as Forças Armadas para que seja uma das instituições fiscalizadoras do funcionamento da urnas. Quer dizer, errou pra eles né, para nós foi excelente”, JB!

Em dado momento, quando já tinha iniciado sua fala, o próprio general Augusto Heleno volta atrás e pergunta: “Esta reunião está sendo filmada, gravada?”

Noutro momento, Bolsonaro dá dicas: “Aqui não tem nenhuma criança pô, não precisamos falar tudo tão às claras, podemos usar códigos, tá ok?”.

De que havia um golpe em curso, e de que tudo foi minuciosamente arquitetado e planejado pelo governo anterior do Capitão, a Polícia Federal e o TSE não têm a menor dúvida, faltando apenas juntar provas mais robustas para tal condenação.

Diferentemente dos EUA, que fraquejaram na defesa da Democracia, o Brasil deu aula aos norte-americanos, porque o caso de lá foi, sem sombra de dúvida, muito mais grave.

Alô Brasil, acabou o Carnaval, hein! Agora vai! Alô alegoria da democracia: dez, nota dez!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

Derby da Capital no domingo

Além do clássico entre Rio Branco e Vitória, outros três jogos completam 7ª rodada do Capixabão

GUSTAVO GOUVÊA
gustavo@eshoje.com.br

O primeiro clássico de 2024 entre os principais times de futebol da Capital do Espírito Santo acontece na manhã deste domingo (18). Rio Branco e Vitória se enfrentam no estádio Kleber Andrade, em Cariacica, às 10 horas, pela sétima rodada do Campeonato Capixaba de Futebol, o Capixabão 2024.

Após a derrota para a Desportiva no último clássico, no dia 8 de fevereiro, por 2 a 1, o Vitória busca se recuperar na competição. E para isso tem novidades no comando da equipe e também no preparo físico.

Para melhorar a parte física da equipe, chega para somar o preparador físico Plácido Andrade, que já teve passagens vitoriosas pelo Serra e Espírito Santo FC e também já trabalhou junto à comissão do Porto Vitória e Aster.

Cássio Barros deixou o comando técnico do Alvianil, que agradeceu pelo trabalho prestado. No lugar dele, entrou Rafael Jaques, que tem passagens por São José-RS, Remo, Caxias-RS, Sergipe e Águia-PA. Jaques já comanda o Alvianil no clássico.

Em seis jogos, o Vitória tem duas vitórias, dois empates e duas derrotas, com aproveitamento de 44,4% no Capixabão 2024.

Do outro lado, o Rio Branco faz um bom campeonato, tendo um aproveitamento de 72,2%, com quatro vitórias, um empate e uma derrota, na estreia do Campeonato, para o bom time do Porto Vitória. O Capa-Preta vem de vitória sobre o Estrela do Norte, fora de casa e chega embalado para a partida contra o Vitória.

A Desportiva Ferroviária recebe o Nova Venécia no estádio Engenheiro Araripe, também em Cariacica, às 15 horas do sábado (17). A Locomotiva Grená, que tem três vitórias, dois empates e uma derrota no Capixabão 2024, chega com moral após o triunfo no clássico contra o Vitória fora de casa por 2 a 1.

Já o Nova Venécia ainda precisa engrenar no campeonato. A equipe soma quatro empates, so-

mente uma vitória e uma derrota, justamente no último jogo, contra o Porto Vitória, por 3 a 1. O time que vai entrar jogando ainda é dúvida, já que o Leão do Norte tem uma agenda pela Copa do Brasil, no dia 20, contra o Botafogo/SP.

DESPERADOS

Faltando apenas três rodadas para o fim da primeira fase, desespero e alívio tomam conta das equipes. Na parte de cima da tabela, quatro times já asseguraram classificação e vão para os jogos em busca de uma das quatro primeiras posições, para terem vantagem de fazer o segundo jogo em casa na fase seguinte. Estão nessa situação, Rio Branco, Porto Vitória, Real Noroeste e Desportiva.

Por isso os jogos dos desesperados são as partidas entre Jaguaré e Estrela e entre Serra e Rio Branco de Venda Nova. O tri-



Equipe do Rio Branco vem para o jogo embalado por vitória sobre o Estrela, por 1 a 0, fora de casa

color serrano soma apenas quatro pontos em seis jogos e vem de um chocolate amargo contra o Real Noroeste, por 5 a 1. Por isso, a partida contra o Rio Branco F.C., penúltimo colocado, é crucial, também para o fator moral da equipe. O confronto será no Robertão, às 20 horas desta sexta-feira (16).

Já o campeão da Série B, o Jaguaré, que iniciou o campeonato surpreendendo e prometendo bom desempenho, após vitória de 2 a 1 sobre o tricampeão Real Noroeste, empatou quatro dos seis jogos que disputou e só a vitória interessa contra o lanterna Estrela. O jogo será em casa, no estádio Conilon, às 18 horas de sábado (17).

7ª RODADA DO CAPIXABÃO 2024

Serra F.C. x Rio Branco F.C.

- DATA: 16 de fevereiro de 2024
- HORÁRIO: 20:00
- ESTÁDIO: Robertão, Serra

Desportiva x Nova Venécia F.C.

- DATA: 17 de fevereiro de 2024
- HORÁRIO: 15:00
- ESTÁDIO: Engenheiro Araripe, Cariacica

Jaguaré E.C. x Estrela do Norte

- DATA: 17 de fevereiro de 2024
- HORÁRIO: 18:00
- ESTÁDIO: Conilon, Jaguaré

Rio Branco A.C. x Vitoria F.C.

- DATA: 18 de fevereiro de 2024
- HORÁRIO: 10:00
- ESTÁDIO: Kleber Andrade, Cariacica

Treinadores negros no Capixabão

DIFERENTEMENTE DO cenário encontrado na maior parte dos campeonatos pelo Brasil, em que técnicos brancos prevalecem, segundo a mídia especializada, um fato histórico chama atenção no Capixabão 2024: 60% dos técnicos das equipes eram da raça negra no início da competição, ou seja, a maioria.

Isso num país que nunca mandou um treinador negro dirigir a Seleção Brasileira de Futebol numa Copa do Mundo. Aliás, o único treinador brasileiro negro a participar de uma Copa, em todos os tempos, foi o ex-jogador Didi, que dirigiu a Seleção do Peru, em 1970, no México.

Outro dado: a Série A do Brasileiro do ano passado terminou sem que nenhum dos 20 clubes disputantes tivessem negros no comando, na última rodada, e durante a competição, somente quatro treinadores da raça passaram pelos clubes.

Para Rodrigo César, treinador do Rio Branco, O que importa é o trabalho e o resultado que o profissional entrega. “É o que



Ney Barreto, do Serra, afirma que já sofreu preconceito racial

vale na hora de ser contratado por algum clube. Pessoalmente, eu nunca me senti preterido pela cor, mas por ser bicampeão da Copa ES fui procurado por diversos clubes para a tem-

porada 2024”.

Ney Barreto, técnico do Serra, sugere que isso é um caminho natural, num país onde a maioria da população é negra. “O estranho é quando essa proporção

é diferente. O problema é que se subirmos para divisões nacionais, principalmente série A e B, esse panorama muda drasticamente. Se somarmos as divisões A e B nacional dos 40 clubes, se forem 10% é muito. Então, temos muito a caminhar ainda. Já me senti discriminado, sim, e já sofri preconceito também”, desabafou o treinador.

“Infelizmente, ainda é uma questão cultural. Falamos dos estrangeiros, mas temos muito racismo aqui no Brasil. Porém, não devemos usar isso como muletas, temos que continuar trabalhando duro, nos qualificando, para cada vez mais alcançarmos nossos espaços”, finalizou. (Jorge Bueri)

“Somando as divisões A e B nacional, se tivermos 10% de treinadores negros, é muito”

NEY BARRETO, treinador

A diversidade artística do ES

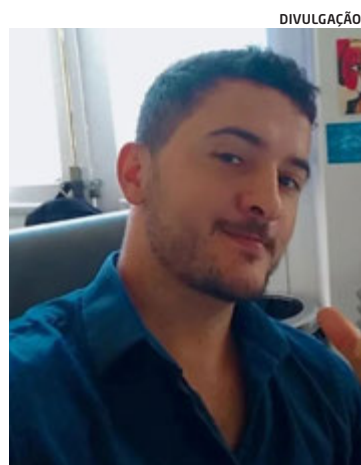
‘Festival Verão Cultural’ no Sônia Cabral segue até o dia 2 de março com artes variadas

Uma programação imperdível pode ser conferida pelo público na segunda edição do “Festival Verão Cultural”, na Casa da Música Sônia Cabral, no Centro de Vitória. O Festival teve início nesta quinta (15) e segue até o dia 2 de março, com 14 espetáculos e shows das mais variadas linguagens artísticas totalmente gratuitos, com distribuição de ingressos uma hora antes de cada apresentação.

São inúmeras as expressões para todo o público, entre teatro, dança, música, literatura, além de oficinas e rodas de conversa. De acordo com Renan Oaks, coordenador da Casa da Música Sônia Cabral, além de potencializar a difusão e a circulação das atividades culturais aprovadas pelos editais da Secult, o “Festival Verão Cultural” Sônia Cabral é uma mostra de como o Estado é diversificado em relação a sua grande potência cultural.

“Esse Festival é importante, pois garante a difusão cultural do que tem sido produzido no ano de 2023, para que toda uma cadeia produtiva tenha um espaço para poder mostrar seus trabalhos. Nossos artistas merecem cada vez mais mostras, festivais e eventos culturais, para que essas produções possam circular e passar sua mensagem para o público presente”, disse Oaks.

Ele completou: “É um festival gratuito, feito para a população. O objetivo é incentivar e apoiar a criação de redes entre os profissionais dos setores de Artes Cênicas e Música, além de potencializar os processos artísticos ao focar as diversas formas do fazer cênico”.



DIVULGAÇÃO

“O Festival é importante, pois garante a difusão cultural do que foi produzido no ano de 2023 no Espírito Santo”

RENAN OAKS, coordenador



Em sentido horário: espetáculo teatral “A Metamorfose”, músico Douglas Lopes, peça “O Rei da Feira” e espetáculo de dança “Las Líneas”



FOTOS: DIVULGAÇÃO



O espetáculo de dança “Las Líneas” acontece nesta sexta-feira (16), às 19 horas. Realizado pela Cia. Junco, e com classificação livre, a apresentação é uma indagação física-poética sobre os vínculos entre uma mulher e os territórios que ela ocupa, suas memórias e seus rastros. A coreógrafa e bailarina Lucía Reizner, inspirada por suas experiências de viagens pela América Latina, compartilha histórias de mulheres que cruzaram seu caminho.

Antes do espetáculo, entre as 14h e 17h, a bailarina convida a toda pessoa que queira mergulhar no seu próprio corpo para experimentar, perceber e dançar sua

própria dança, para a Oficina Bailar Entre Linhas. Cada participante será convidado a pesquisar seu corpo e suas possibilidades de movimento e criação. O intuito da oficina é expandir a percepção do corpo para dançar. A inscrição pode ser feita por aqui.

TEATRO

A peça teatral “A Metamorfose” é a atração do sábado (17), às 19 horas, com classificação livre. Adaptado do livro homônimo de Franz Kafka, o espetáculo “A Metamorfose”, do Grupo Anônimos de Teatro possui direção da bailarina Ivna Messina e dramaturgia de Fernando Marques, e trata de

um homem que desperta de sonhos intranquilos metamorfoseados num inseto monstruoso.

No domingo (18), às 18 horas, o Grupo Teatral AsLucianas (PR) apresenta o espetáculo “O Rei da Feira”, com classificação 12 anos. O Rei da Feira é um drama que conta a história de Tião, feirante que veio da roça para cidade grande. Em meio à sua história na feira, Tião se revela um homem dúbio. O espetáculo brinca com a projeção do homem sobre seus desejos e ambições. Quem, na verdade, é Tião? Será que a sua história é só história de vendedor? Será que podemos acreditar em tudo que

nos contam? O que está por trás de uma mente que se intitula “rei” de alguma coisa?

SERVIÇO

II Verão Cultural no Sônia Cabral

- DATA: De 15/02 a 02/03
- LOCAL: Casa da Música Sônia Cabral
- ENTRADA: Gratuita (retirada dos ingressos 1h antes da apresentação)
- MAIS INFORMAÇÕES: Administração: (27) 3132-8398 / Recepção / Bilheteria - (27) 3132-8399 / E-mail: soniacabral.es@secult.es.gov.br

Concertos e shows musicais

NA PRÓXIMA terça-feira (20), às 19h, será apresentado o concerto “Marcelo Bratke e Camerata Brasil - Clássicos Brasileiros”, com classificação livre. O espetáculo pretende revelar ao público o nosso país que foi idealizado por esses grandes compositores, desmistificar a música clássica revelando as suas raízes na música popular e imprimir imagens às notas musicais.

A peça teatral “O Circo Faz de Conta” é a tração da quarta-feira (21), às 19 horas. Com classificação livre, o espetáculo do Coletivo Guaçuí em Cena apresenta a arte circense e o teatro, e faz uma re-



Marcelo Bratke e Camerata Brasil se apresentam na terça (20)

DIVULGAÇÃO

flexão sobre a questão de público e a necessidade de suplantar a tecnologia e as ameaças políticas, a fim de deixar viva essa tradição.

Já na quinta-feira (22), às 19 horas é a vez do show “A Fogueira”, do músico Douglas Lopes. Baseado no álbum do artista, que já passa de 500.000 plays/views nas plataformas digitais, o show tem como conceito a fogueira, que serve de elemento de união social onde histórias são contadas. Compõe o time de músicos, Ramon Cosvosk (bateria), Heviny Moura (violino e contrabaixo) e Evandro Lino (teclado). A classificação também é livre.

A arte de ser recebido

Se receber bem não é um favor, mas um direito do cliente, o contrário também existe



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Já vimos muita gente circulando por aqui e, verdadeiramente, cada pessoa é única e não é fácil agradar.

Quem está comigo na Sabores desde a segunda semana de janeiro de 2024 já deve ter percebido que gosto de histórias. A verdade é que a vida é assim, cheia de fatos e contos, cheia de situações e experiências. E, se tem uma coisa que aprendi nesta vida como dono de um negócio que lida com muita gente todos os dias, é que as pessoas são únicas.

Na edição passada, falei sobre o direito do cliente de ter produto de qualidade e atendimento de excelência. É, verdadeiramente, um direito e, para quem tem negócio é fundamental que saiba: essa é a nossa obrigação. Contudo, lidar com gente mal-educada e grosseira não deveria, mas faz parte do processo.

Sou dono do meu negócio e cliente dos negócios dos outros. Aprendo dos dois lados e quando falei de uma padaria em Vitória, com tradicional torta de pão, critiquei a tradicional mania do atendimento deles ser desagradável.

As pessoas acostumaram com isso. Não é legal, mas muita gente não liga de pagar menos, ainda que se sujeite a não receber um certo carinho do fornecedor. Eu acho errado. Mas eu sou Ricardo e cada um é um, e responde por isso.

Do outro lado, hoje quero lembrar uma história de uma situação em que precisei de jogo de cintura, um pedido de desculpa e

atenção a uma cliente que tinha o direito, mas a forma como ela exigiu, claramente, não era necessário. Sou da opinião de que subir o tom tem a hora certa. Todo resto beira o desrespeito!

Em 1967 meu pai colocou no cardápio - e mesmo que eu não concorde, até hoje está assim - como 'risoto' os pratos que são a moqueca mais seca com arroz. Naquela época os brasileiros não tinham acesso aos mais variados tipos de arroz - como o arbóreo ou carnaroli, mais usados em risotos. Não que um risoto só possa ser feito com o 'bomba' (como também é chamado) mas, por ter mais amido, é mais comum.

AGULHINHA

Um risoto, podem anotar e fazer sem medo, pode ser feito com o agulhinha. Só que o arroz não ficará al dente, mas sabor... não tenham medo! E, cá entre nós, eu sou apaixonado por arroz e acho que ele combina com tudo.

Voltando à nossa história, uma cliente chegou e pediu risoto de camarão VG e fizemos o arroz de camarão VG com o agulhinha - numa moqueca mais seca. Quando o garçom levou à mesa, ela fez uma maior confusão, destratou o funcionário e foi um clima extremamente desagradável.

Ela tinha o direito de não gostar? Com toda certeza. Não abra mão disso quando acontecer contigo. Ela questionou com razão. Mas, a forma como fez não era necessária. Tanto não era que até hoje ela volta sempre e pede, diferente de como lê no cardápio, o 'arroz com' e não 'risoto'. Mas foi um desgaste, uma grosseria.

Eu, como dono do negócio, cumpri meu papel: a procurei, conversei, me expliquei e ganhei uma frequentadora assídua. Não tentei convencê-la de que estava fora do seu direito de reclamar. Fato que ela se constrangeu pelo excesso.

Na receita de hoje vou mostrar como faz um tradicional risoto!



Risoto de Funghi leva, na receita, uma xícara de vinho branco

RISOTO DE FUNGHI

Ingredientes

- 3 xícaras de arroz para risoto
- 1 de xícara de funghi seco
- 5 colheres (sopa) de manteiga
- 2 litros de caldo de legumes caseiro
- 1 cebola picada em cubos
- 1 dente de alho picado em lascas
- 1 xícara de vinho branco
- 1 de xícara (chá) de queijo parmesão ralado
- SALSINHA a gosto
- SAL e pimenta-do-reino moída a gosto

Modo de preparo

1. Hidratar o funghi com 2 xícaras de água fervendo por 10 minutos;
2. Escorra o funghi hidratado e pressione delicadamente para extrair todo o líquido e reserve;
3. Em uma tábua corte o funghi grosseiramente;
4. Acrescente o caldo de legumes ao líquido do funghi;

5. Coloque 2 colheres (sopa) de manteiga numa panela média e leve ao fogo médio; quando derreter, adicione a cebola, tempere com uma pitada de sal e refogue até murchar.
6. Acrescente o funghi e o alho e mexa por 1 minuto;
7. Junte o arroz e refogue para envolver os grãos com a manteiga;
8. Tempere com sal e pimenta a gosto;
9. Regue com o vinho e mexa bem até secar;
10. Adicione 2 conchas do caldo e misture bem;
11. Deixe cozinhar, mexendo de vez em quando, até secar;
12. Repita o procedimento, adicionando o caldo, de concha em concha, mexendo, até o risoto ficar no ponto que você gosta - o grão deve estar cozido mas ainda durinho no centro (al dente);
13. O risoto é mais molhadinho, então observe a última água para não deixar secar totalmente;
14. Acrescente a manteiga, o parmesão e misture bem.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Um Brinde à Syrah!

Hoje, 16 de fevereiro, comemoramos o Dia Internacional da Syrah (também conhecida como Shiraz em alguns lugares do mundo), uma merecida homenagem a essa uva versátil que tanto contribui para a diversidade e complexidade dos vinhos que amamos.

DIVULGAÇÃO



Escolher uma data para celebrar esta uva, oferece a nós, apreciadores de vinho, enólogos, produtores e entusiastas, uma oportunidade para destacar e provar a diversidade e a elegância das Syrah cultivadas em diferentes lugares do mundo.

A Syrah tem raízes históricas profundas. Acredita-se que sua origem remonta à região do Rhône, na França. A cidade de Shiraz, no Irã, também é considerada um possível berço dessa uva, da qual derivou o nome Shiraz, especialmente utilizado em países como Austrália e Nova Zelândia.

Sua capacidade de adaptação a diferentes climas e solos, suas bagas escuras, pele espessa e cachos pequenos e compactos são responsáveis por produzir vinhos de cor intensa, aromas complexos e sabores ricos. As notas típicas incluem frutas negras, especiarias, pimenta preta e, em alguns casos, toques defumados e terrosos.

A França, notadamente o Vale do Rhône, foi e continua a ser uma região icônica para a produção desses vinhos. Os vinhedos de Hermitage, Côte-Rôtie e Cornas são famosos por seus exemplares de Syrah de alta qualidade. Além disso, outras regiões, como Austrália, Califórnia, África do Sul e Chile, também produzem Syrah excepcio-

nais, muitas vezes com características distintas de acordo com o terroir local.

Uma das características mais notáveis da Syrah é sua versatilidade na vinificação. Essa uva pode resultar em vinhos que vão desde os robustos e encorpados, como os encontrados em Hermitage, até os mais acessíveis e frutados, perfeitos para o consumo diário. Além dos tintos, alguns produtores utilizam a uva Syrah para criar vinhos rosés, oferecendo uma gama ainda mais ampla de opções.

Os vinhos Syrah harmonizam bem com uma variedade de pratos, graças à sua estrutura robusta e complexidade de sabores. Carnes grelhadas, cordeiro, queijos curados e pratos condimentados são frequentemente recomendados para acompanhar os vinhos Syrah, ressaltando suas características e realçando a experiência gastronômica.

A cultura da Syrah desempenha um papel singular no mundo dos vinhos, oferecendo uma riqueza de sabores e estilos que cativam apreciadores em todo o mundo.

No Dia Internacional da Syrah, os amantes do vinho têm a oportunidade de explorar e celebrar essa uva extraordinária, refletindo sobre sua história, apreciando sua diversidade e brindando à sua tradição.

NÓ DE GRAVATA

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br



Curtindo o Moqueca 027, Fábio Carvalho, Pricilla Pavan e Ricardo Carvalho



Marcos Machado ao lado da esposa Maria Lúcia e os filhos Nicholas e Marcos Filho na folia do Moqueca 027



Ricardo Ferraço e sua Vivian Coser



Márcia Abrahão e Isabella De Medeiros Lima no camarote mais premium do Sambão do Povo



Rogério Abranches com Lorenzo e Paula Pazolini

É sucesso

A **Nó de Gravata** ainda está em ritmo de carnaval. O sucesso do Camarote Moqueca 027 no Sambão do Povo, nos dias 2 e 3 de fevereiro, durante o Desfile das Escolas de Samba de Vitória, foi tão grande que é impossível deixar de postar mais registros do único espaço premium e sustentável da avenida.

A coluna tem conversado com vários moquequeiros que, de forma unânime falam: "Já podemos reservar a vaga para 2025?". Esse é o melhor feedback! Conforto, qualidade, conforto,

além de experiências únicas, que são oferecidas pelas marcas parceiras, que ajudam a fazer do Moqueca 027 o melhor e mais desejado espaço para curtir a folia no Sambão do Povo.

Queda

O percentual de famílias capixabas com contas ou dívidas em atraso de pagamento diminuiu pela 4ª vez consecutiva na passagem de dezembro/23 para janeiro/2024, passando de 38,8% para 38,2%, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela Fecomércio-ES com base nos dados coletados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, divulgada em fevereiro. O nível de endividamento permaneceu constante nos últimos três meses, registrando 89,8%. No que diz respeito ao número de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso no próximo mês, registrou-se uma estabilidade em comparação com dezembro, mantendo-se em 21,3%.

Ação. Neste sábado (17), o franqueado do Grupo Boticário em Cariacica, o Grupo Oré, em parceria com a Premiapão, realizará uma ação de plantio no Parque da Biquinha em Jardim América. A iniciativa tem como objetivo plantar 50 mudas de Ipê Rosa e Amarelo, envolvendo membros da equipe Boticário, Premiapão, influenciadores locais e a comunidade.

Rio. Quem ainda está curtindo o Rio de Janeiro são os queridos Bruna Laconde e Edgard Moreira. O casal resolveu esticar o feriadão de carnaval e aproveitar o final de semana na Cidade Maravilhosa.

Mentoria. Juliana Malfacini promove no dia 2 de março, o "Missão Mentora", imersão para quem quer se formar como mentora ou para quem tem mentoria e quer melhorar precificação e vendas. Vagas limitadas! Informações no instagram @JuMalfacini

Aniversário. A CDL Vitória vai promover, no dia 23 de fevereiro, uma mega festa para celebrar seus 60 anos de atividade. O evento vai acontecer no Ilha Buffet.

Aniversariantes da semana. Keila Motta, Viviane Anselmé, Alê Ximenes e Elian Ramile (16); Rafael Reis, Torino Marques, Manoela Sampaio e Joyce Oliveira (17); Leandro Portela, Andrinho Pele Moreira, Marcelo Intra e Vimerson Cavanillas (18); Adilson Paixão, Aline Zanardo, Ronan Cardoso e Clara Nunes (19); Andrea Carla Zani, Kawesa Rodrigues, Magali Magalhães e Thiago Miranda (20); Robson Chester, Dada Monteiro, Cadija Araújo e Adriana Couto (21); Marcia Chagas, Andy Bonella, Ricardo Machado e Luana Colnago (22). Felicidades!



 **ESHOJE**

eshoje.com.br 